

PLANO DE AULA MENSAL - 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

ITINERÁRIO FORMATIVO - IF

CANAL EDUCAÇÃO
SÉRIE: 2ª SÉRIE
TURNO: MANHÃ
PERÍODO: 01/04 À 10/05/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO – 1º TRIMESTRE 2024

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Competências Gerais: 01. Conhecimento. **02.** Pensamento científico, crítico e criativo. **10.** Responsabilidade e cidadania.

Competência específica:

CE 01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidades Gerais	Habilidades Específicas	Componente Curricular	Data	Objetivos de Aprendizagem	Objetos do Conhecimento
(EM13LGG101) Compreender, analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos	(EM13LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta	APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM (LÍNGUA PORTUGUESA) 3ª FEIRA (11:20 ÀS 12:20) Prof. FERNANDO SANTOS	02/04	- Relatar experiências de leituras de textos de diferentes gêneros literários, temporalidades e culturas; - Compreender que a leitura de títulos e autores(as) diversos(as) possibilita a habilidade para a leitura.	Repertórios de leitura: textos artísticos literários de diferentes gêneros – Parte I
			09/04	Relatar experiências de leituras de textos de diferentes gêneros literários, temporalidades e culturas;	Repertórios de leitura: textos artísticos literários de diferentes gêneros – Parte II

na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. (EM13LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. (EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e piauiense ao longo de suas trajetórias, por meio da leitura e análise de obras fundamentais para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos		• Aprimorar a habilidade leitora, a criticidade e a argumentação	
	16/04	• Analisar em discursos e atos de linguagem efeitos de sentido de usos de elementos sonoros; • Compreender a prática de leitura e interpretação de textos a partir da realização de atividades que envolvam a interpretação e produção de textos, reconhecendo o gênero (conto, crônica, artigos de opinião, charges, etc.).	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. (Interpretação textual)
	23/04	• Analisar em discursos e atos de linguagem efeitos de sentido de usos de elementos sonoros; • Perceber a relevância dos diversos fatores de textualidade que interagem no processo de produção e recepção textual;	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos. (Compreensão textual)
	30/04	• Relatar experiências de leitura de clássicos da literatura brasileira e piauiense.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e piauiense – Parte I
	07/05	• Relatar experiências de leitura de clássicos da literatura brasileira e piauiense.	Relatar experiências de leitura de clássicos da literatura brasileira e piauiense – Parte II

Ainda vivendo às margens dos direitos que lhes são outorgados pela Constituição, os povos indígenas buscam no dia 19 de abril um olhar atento da sociedade para sua existência e pertencimento. Muito mais do que uma questão de bem-estar, ter a terra homologada, a oferta singularizada de serviços de saúde e educação, assim como o respeito às suas tradições são condições mínimas para sua sobrevivência. Apesar do cenário desolador de violência que os circunda e muitas vezes enfrentando situações degradantes, a partir da invasão de suas terras e da contaminação dos rios, os indígenas se mostram capazes de resistir, aumentando sua visibilidade e valorização. Para tanto, serão trabalhados textos de diversos gêneros que abordem o tema para que sejam discutidos com os alunos com a finalidade de fomentar saberes sobre essa luta e conscientizá-los no que for relevante sobre a valorização dos povos originários na sociedade brasileira.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril/maio.2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÍNGUA PORTUGUESA– ANÁLISE LINGÜÍSTICA

DELMANTO, D.&CASTRO, M. da C. Português, Ideias&Linguagens, São Paulo, Saraiva,2007.368p

FIORIN, José L. e Savioli, Francisco Platão-Para Entender o Texto, São Paulo, Ática,1991.390p DENICOLA, José. Gramática: palavra, frase et exto. São Paulo: Scipione,2009.320p

NEVES. Maria Helena de Moura. Texto e gramática. SãoPaulo:Contexto,2011.370p.

LÍNGUA PORTUGUESA–LITERATURA

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira.SãoPaulo:Atual,2011.

MARCUSCHI, L.A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo:Parábola,2005.

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática–Texto: Análise e Construção de Sentido. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.

LÍNGUA PORTUGUESA–REDAÇÃO

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991. 296pABREU, A.S. Curso de redação. São Paulo:Ática,1991.358p

FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. Petrópolis: Vozes,2010.315p.